



FIAT DO BRASIL S/A

CNPJ 33.171.026/0001-51

com probabilidade de perda possível (sem valores provisionados) - A Sociedade é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos. Em 31 de dezembro de 2013, os processos cuja probabilidade de perda é considerada possível totalizam R\$10.176 (R\$4.262 em 2012). Os assessores jurídicos da Sociedade acompanham permanentemente a situação desses riscos, revisando seus prognósticos em relação ao desfecho final dessas sentenças, quando necessário.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social - O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 estava representado por 42.985.146 ações ordinárias (42.212.488 ações ordinárias em 2012) de valor nominal de R\$1,00 cada, assim distribuídas:

	2013	2012
Fiat Participazioni S.p.A	42.984.221	42.211.579
Fiat Services S.p.A	925	909
Total	42.985.146	42.212.488

No exercício de 2013 ocorreu o aporte de R\$ 773, com a emissão de 772.658 ações ordinárias e em 2012 ocorreu o aporte de R\$ 5.054, com a emissão de 5.054.049 ações ordinárias. Em ambos os anos a participação acionária não foi modificada e foi utilizada a reserva de retenção de lucros como origem do aumento de capital. A totalidade do capital estrangeiro encontra-se registrada junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), permitindo a remessa de lucros e/ou repatriação de capital de acionistas residentes no exterior. b) Reserva de lucros - Reserva legal: No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Sociedade destinou 5% do lucro do exercício para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social, conforme requerido pela legislação societária brasileira. Retenção de lucros: Os lucros não destinados são transferidos para reserva de

16. Transações com partes relacionadas

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são realizadas com base em condições negociadas entre a Sociedade e as empresas relacionadas, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com partes não relacionadas. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Sociedade não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionadas com os valores devidos por partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e nos exercícios findos naquelas datas, a Sociedade apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

	Ativos			Passivos			Transações			
	Clientes	Fornecedores	Dividendos	Receita Bruta de serviços	Compras	Despesas financeiras	Receitas financeiras			
Nacional										
Banco CNH Capital S.A.	27	-	-	291	-	-	-	-	-	-
Banco Fidis S.A.	42	-	-	1.090	-	-	-	-	-	-
Chrysler Group do Brasil Comércio de Veículos Ltda.	1.168	132	-	3.925	-	-	-	-	-	-
CNH Latin America Ltda.	2.689	138	-	41.133	268	-	-	-	-	-
Comau do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	762	53	-	9.281	13	-	-	-	-	-
Fiat Automóveis S.A.	5.097	500	-	86.950	2.346	-	-	-	-	-
Fiat Finanças Brasil Ltda.	169	14	-	1.042	17	-	-	-	-	-
Fides Corretagens de Seguros Ltda.	3	-	-	124	-	-	-	-	-	-
FPT Powertrain Technologies do Brasil	46	-	-	3.039	-	-	-	-	-	-
FPTI Comercial de motores Ltda.	223	-	-	1.342	-	-	-	-	-	-
Grupo Magneti Marelli	2.398	1	-	29.399	-	-	-	-	-	-
Iveco Latin America Ltda.	3.561	47	-	29.640	-	-	-	-	-	-
TCA Tecnologia em Comp. Autom. S.A.	1.241	-	-	4.040	-	-	-	-	-	-
Teksid do Brasil Ltda.	1.589	-	-	7.822	-	-	-	-	-	-
Outros	2	72	-	328	-	-	-	-	-	-
Sub-Total Nacional	19.017	957	-	219.446	2.644	-	-	-	-	-
Exterior										
Fiat Argentina S.A.	262	179	-	242	-	-	-	-	-	20
Fiat Group Purchasing Srl	-	-	-	565	-	-	11	-	-	-
Fiat Iberica S.A.	-	87	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiat Industrial S.p.A.	-	-	-	130	-	-	5	-	-	-
Fiat Item S.p.A.	-	817	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiat Participazioni S.p.A	-	-	4.107	-	-	-	-	-	-	-
Fiat Services S.p.A.	39	143	-	244	-	-	-	-	-	-
Fiat SEPIN S.P.A	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiat S.p.A.	-	-	-	2.400	-	-	22	-	-	35
SADI S.p.A.	36	-	-	378	-	-	-	-	-	4
Sub-Total Exterior	337	1.254	4.107	3.959	-	-	38	-	-	59
TOTAL	19.354	2.211	4.107	223.405	2.644	-	38	-	-	59

	Ativos			Passivos			Transações			
	Clientes	Fornecedores	Dividendos	Receita Bruta de serviços	Compras	Despesas financeiras	Receitas financeiras			
Nacional										
Banco CNH Capital S.A. (a)	21	-	-	47	-	-	-	-	-	85
Banco Fidis S.A.	156	-	-	2.107	-	-	-	-	-	409
Chrysler Group do Brasil Comércio de Veículos Ltda.	15	-	-	201	-	-	-	-	-	-
CMP Componentes Ltda.	46	-	-	333	-	-	-	-	-	-
CNH Latin America Ltda.	223	12	-	32.164	-	-	-	-	-	-
Comau do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	1.430	208	-	8.173	459	-	-	-	-	-
Ergom do Brasil LTDA	47	-	-	428	-	-	-	-	-	-
Fiat Automóveis S.A.	8.790	227	-	74.162	2.323	-	-	-	-	-
Fiat Finanças Brasil Ltda.	75	13	-	738	142	-	-	-	-	-
Fides Corretagens de Seguros Ltda.	10	-	-	136	-	-	-	-	-	-
FPT Powertrain Technologies do Brasil	414	-	-	2.956	-	-	-	-	-	-
FPTI Comercial de motores Ltda.	248	-	-	152	-	-	-	-	-	-
Grupo Magneti Marelli	3.268	-	-	27.308	-	-	-	-	-	-
Iveco Latin America Ltda.	4.075	-	-	29.331	-	-	-	-	-	-
Teksid do Brasil Ltda.	390	-	-	7.214	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	37	-	-	-	-	-	-
Sub-Total Nacional	19.208	460	-	185.487	2.924	-	-	-	-	494
Exterior										
Fiat Argentina S.A.	123	108	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiat Group Purchasing Srl	191	10	-	2.608	-	-	2	-	-	286
Fiat Iberica S.A.	-	305	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiat Industrial S.p.A.	-	-	-	1.066	-	-	11	-	-	35
Fiat Item S.p.A.	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiat Participazioni S.p.A	-	-	1.886	-	-	-	-	-	-	-
Fiat S.p.A.	-	-	-	2.348	-	-	24	-	-	58
Fiat Services S.p.A.	86	225	-	-	-	-	-	-	-	-
SADI S.p.A.	186	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sub-Total Exterior	586	706	1.886	6.022	-	-	37	-	-	379
TOTAL	19.794	1.166	1.886	191.510	2.924	-	37	-	-	873

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da taxa efetiva

	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.779	7.696
Alíquotas nominais	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	(3.665)	(2.617)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Contribuições e doações indutíveis	(395)	(431)
Perdas com créditos de impostos	-	(105)
Créditos fiscais não constituídos	(606)	(572)
Outros	245	(489)
IR e CS sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSLL de anos anteriores	2.190	489
Imposto de renda e contribuição social apurados	(2.231)	(3.725)
Compostos por:		
Corrente	(4.408)	(2.346)
Diferido	2.177	(1.379)
Taxa efetiva	20,7%	48,4%

As declarações de rendimentos da Sociedade estão sujeitas à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos.

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias

	2013	2012
Provisão para riscos trabalhistas	1.294	888
Provisão para despesas com funcionários	3.922	3.241
Provisão de honorários advocatícios	237	145
Provisão de reforma e reestruturação	2.234	3.003
Provisões diversas	5.214	3.702
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (i)	7.041	6.786
Total IR e CS diferidos	19.942	17.765

(i) Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de R\$286.519 e R\$282.331 (R\$292.329 e R\$287.683 em 2012), respectivamente. A Sociedade registrou créditos diferidos sobre parte do montante total de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social, em função do estudo de realização, elaborado pela Administração da Sociedade. A movimentação do saldo líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

	2013	2012
Saldo no início do exercício	17.765	19.144
Constituição (reversão)	2.177	(1.379)
Saldo no fim do exercício	19.942	17.765

retenção de lucros e permanecem até a destinação dada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO). c) Destinação do resultado - Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo estatutário de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária brasileira, após a constituição da reserva legal, quando aplicável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foram propostos pela Administração, dividendos no montante de R\$4.107 (R\$1.886 em 2012). O cálculo dos dividendos propostos pela Administração, de acordo com o Estatuto Social, está demonstrado abaixo:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	8.548	3.971
Prescrição de créditos à acionistas	99	-
Reserva Legal	(432)	(199)
Lucro líquido do exercício ajustado	8.215	3.772
Dividendo mínimo obrigatório - 50%	4.107	1.886

A composição de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar em 31 de dezembro de 2013 e de 2012:

	2013	2012
Saldo inicial	1.886	12.395
Dividendos adicionais do exercício anterior	1.113	7.703
Dividendo mínimo obrigatório	4.107	1.886
Dividendos pagos durante o exercício	(2.999)	(20.098)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	4.107	1.886

20. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

	2013	2012
Despesas de depreciação e amortização	5.115	5.006
Despesas com empregados	134.652	117.126
Despesas com alugueis e estrutura	3.399	2.633
Despesa com manutenção e prestação de serviço	38.645	33.349
Despesas com alimentação	1.209	1.130
Impostos, taxas e multas	360	121
Despesas com viagens	4.601	3.550
Outros custos e despesas	10.097	13.230
Total das despesas	198.078	176.145
Classificado como:		
Custo dos serviços prestados	186.890	162.700
Despesas gerais e administrativas	11.188	13.445
Total	198.078	176.145

21. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

21.1 Gerenciamento de riscos - Gestão de risco financeiro - As atividades da Sociedade a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco do Grupo Fiat se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. O Grupo Fiat usa instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de mercado (câmbio e juros). Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Sociedade são expostos a seguir: Risco de mercado - exposição a riscos de taxas de juros - Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, a aplicação financeira. A Sociedade está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de aplicações financeiras vinculadas, principalmente ao CDI. Risco de liquidez - O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo Fiat. Assim são monitoradas as previsões das exigências de liquidez do Grupo Fiat para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Sociedade em conjunto com a Fiat Finanças bem como com a matriz na Itália. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Sociedade gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Risco de Crédito - O risco de crédito está associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico recente de perdas registradas em contas a receber da Empresa. A Sociedade também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras e valores a receber das operações. Esse risco é atenuado pelo fato dos valores estarem aplicados em Certificado de Depósito Bancário - CDB pós-fixado com liquidez diária. Concentração de Serviços Prestados - A Sociedade realiza operações de vendas em montantes significativos com partes relacionadas, dentro da política estratégica definida pelo Grupo Fiat, da qual a Sociedade pertence. Essas transações representam, aproximadamente, 96,8% da receita líquida da Sociedade. Gestão de capital - A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Sociedade define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total, com base nos índices de alavancagem financeira, que envolvem a geração de caixa, endividamento de curto prazo e endividamento total. 21.2 Instrumentos financeiros - A Sociedade realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua gerência financeira em conjunto com a empresa ligada Fiat Finanças Brasil Ltda, empresa do Grupo Fiat no Brasil que tem como objetivo centralizar as atividades financeiras e obter vantagens competitivas no relacionamento com instituições financeiras. Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	2013	2012
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e bancos	2.763	6.091
Aplicações Financeiras	56.629	41.638
Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado		
Contas a receber de clientes	20.961	22.585
Depósitos judiciais	2.895	2.942
Outros ativos financeiros circulantes e não circulante	5.877	5.880
Passivos financeiros		
Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado		
Fornecedores	22.833	16.320
Dividendos a pagar	4.107	1.886
Outras contas a pagar	1.006	1.547
Outros passivos	4.615	3.858

Análise de sensibilidade - Objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, é apresentada a seguir a análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Sociedade. Na elaboração dessa análise de sensibilidade, a Sociedade adotou as seguintes premissas: • Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Sociedade; • Definição de um cenário provável do comportamento do risco (Cenário I); • Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de, pelo menos, 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente); • Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Sociedade. O demonstrativo de análise de sensibilidade é como segue:

Análise de sensibilidade - Taxa de juros

Descrição	Cenário I - Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
	Exposição a risco de CDI (baixas nas taxas)	56.629	56.629
Taxa CDI (ao ano) em 31/12/2013	9,77%	9,77%	9,77%
Taxa juros estimada conforme cenários de stress (*)	10,58%	7,94%	5,29%
Diferença entre as taxas	0,81%	-1,83%	-4,48%
Efeito no resultado financeiro líquido em R\$ - (perda) / ganho	459	(1.036)	(2.537)

(*) O cenário provável considera as taxas futuras médias de juros conforme cota